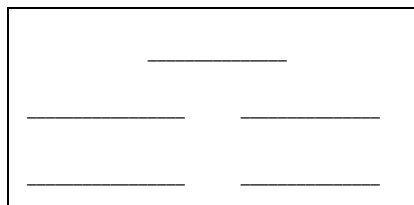




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ATA N.º 1/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 05/01/2026

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

VEREADORES: ANTÓNIO JOAQUIM VINAGRE PADEIRINHA
AMÉLIA JOSÉ PALHA CARTAXO SOUSA, em substituição do Vereador Luís Miguel Fialho Duarte
RUTE ISABEL VINAGRE FREITAS BELGA
RUI MIGUEL CANDEIAS CARDOSO

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

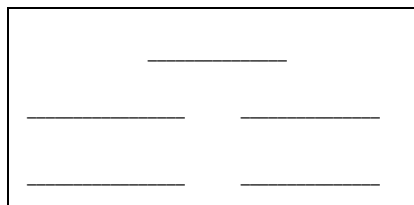
HORA DE ENCERRAMENTO: 15:15 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 29/12/2026

CAIXA	5.867,09€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 –MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 –MARIA MANUEL NARCIZO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4- RUI PAULO CORREIA MARTINS.....	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 –FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1 000,00 €
FUND DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 8 –FILIPE NETTO DE MIRANDA DUARTE	1.000,00€
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.258.339,46€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	462.274,61€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	4.838,30€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	4.415,75€
C.G.D –CONTA Nº 0035/00007326630-AGDA.....	459,50€
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00007332030-PRR	63.372,74
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	1.396.985,50€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.058,61€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24€
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001	22.568,57€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	946.903,44 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	221.369,84€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.752,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.464.180,04€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.324.711,25
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	868.855,03€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	145.036,24 €



O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de cinco membros do órgão, tendo o Senhor Vereador Luís Duarte sido substituído pela Senhora Vereadora Amélia José Palha Cartaxo Sousa. -----

Começou por cumprimentar as Senhoras Vereadoras, os Senhores Vereadores, os Técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e a todos os que iriam assistir através das redes sociais. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

- 1) Aprovação da ata em minuta no final da reunião;-----
- 2) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara;-----
- 3) Proposta de emissão de Licença para a realização do 11.º Raid BTT de Aguiar", organizado pelo Clube Galopar e Pedalar – Clube BTT;-----

Período de antes da ordem do dia- Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

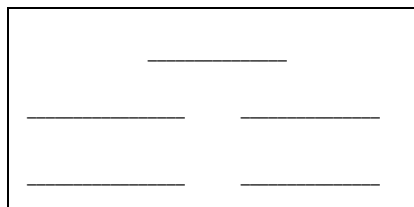
Havendo público presente na sala, o Senhor Presidente perguntou se alguém desejava intervir. Não se registando quaisquer intervenções, deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia. O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção, desejando a todos um Bom Ano de 2026, com muitas realizações pessoais e profissionais, reforçando os votos já formulados na reunião anterior. -----

De seguida, fez referência aos concertos “Candlelight”, realizados nas três freguesias do Concelho, fazendo um balanço positivo dos mesmos. Destacou a grande adesão verificada nas igrejas de Aguiar, Viana do Alentejo e Alcáçovas, que atingiram a lotação máxima, tendo-se verificado, inclusivamente, a presença de pessoas que não conseguiram lugar sentado. -----
A iniciativa foi do agrado da população, destacando-se o último concerto, realizado em Alcáçovas, no dia 3 de janeiro, que registou também uma forte presença de pessoas provenientes de outros concelhos. -----

Considerou que esta adesão constituiu também um reflexo da boa divulgação efetuada. -----
Neste âmbito, o Senhor Presidente transmitiu que esta iniciativa constituía o início da concretização do propósito do Executivo de realizar, ao longo do mandato, eventos desta natureza, promovendo o usufruto do património edificado do Concelho. -----
O Senhor Presidente expressou ainda a sua satisfação por poder proporcionar aos munícipes este tipo de iniciativas.-----

Deixou, igualmente, um apelo à participação nas eleições presidenciais, alertando para a possibilidade de voto antecipado, que teria lugar no domingo seguinte, e para a necessidade de inscrição prévia para o efeito. Informou que as inscrições deveriam ser efetuadas entre os dias 4 e 8 de janeiro, de forma a possibilitar aos munícipes interessados o exercício do direito de voto antecipado. -----

Disse ainda que o ato eleitoral do voto antecipado teria lugar no edifício da Câmara Municipal e reforçou o apelo à participação nas eleições, de forma a que a taxa de abstenção fosse a menor possível, salientando, uma vez mais, a possibilidade de recurso ao voto antecipado para os eleitores que não pudessem exercer o seu direito de voto no dia 18 de janeiro.-----



A concluir a sua intervenção, o Senhor Presidente felicitou o Sport Clube Alcaçovense pelo seu centésimo aniversário, destacando a longevidade do clube e salientando a importância de uma entidade do Concelho atingir cem anos de existência. -----

Referiu ainda que a comemoração do centenário do Clube teria lugar no sábado, dia 10 de janeiro de 2026, na sede da entidade, conforme cartaz de divulgação, salientando que a referida comemoração se integrava também nas celebrações do Feriado Municipal do Concelho, assinalado no dia 13 de janeiro. -----

O Senhor Presidente aproveitou a oportunidade para convidar todos os munícipes a participarem nas comemorações do dia 13 de janeiro, as quais já se tinham iniciado com o concerto “Candlelight”, realizado na Igreja Matriz de Alcáçovas, no dia 3 de janeiro. -----

Informou que o programa prosseguiria no sábado, dia 10 de janeiro, com a realização de uma caminhada, seguindo-se, no domingo, dia 11 de janeiro, a Corrida “Viana a Par-de-Alvito” e, em Aguiar, o “Raide BTT Aguiar”. No dia 12 de janeiro, segunda-feira, teria lugar uma peça de teatro, encerrando-se as comemorações no dia 13 de janeiro, Feriado Municipal, com a realização de uma sessão solene. -----

De seguida, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente, que se referiu também aos concertos de Natal, fazendo um balanço bastante positivo dos mesmos, tendo em conta a significativa adesão do público, que ultrapassou as mil pessoas no conjunto dos três concertos. Salientou que este número era particularmente significativo, atendendo a que se tratava de interpretações realizadas com recurso a instrumentos de música clássica. -----

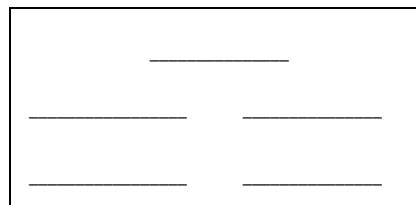
Referiu ainda que uma das preocupações do Executivo consistia em encontrar formas de dar continuidade a um projeto de dinamização cultural com esta cadência e com a regularidade que seria desejável, nomeadamente ao nível da programação do Cineteatro Vianense. Contudo, salientou que este objetivo se encontrava condicionado pelas intervenções de elevado valor que seriam necessárias naquele equipamento. Não obstante, o Executivo procuraria encontrar soluções que permitissem dar continuidade à dinamização cultural do Concelho, ainda que, eventualmente, com uma frequência inferior à desejada, procurando desenvolver iniciativas que fossem também compatíveis com os recursos financeiros disponíveis. -----

Prosseguindo, o Senhor Vice-Presidente informou que, tal como o Executivo vinha referindo, constituía um objetivo prioritário concluir um conjunto de pequenas obras que haviam sido iniciadas pelo Executivo anterior. Referiu que o cenário com que se depararam era preocupante, na medida em que existiam diversas intervenções que se encontravam inacabadas. Como exemplo, mencionou a obra iniciada junto ao Parque de Mercados, designadamente o muro relacionado com o alargamento do acesso à Área de Serviço de Autocaravanas.-----

Acrescentou que eram várias as intervenções nesta situação e que o Executivo procuraria dar-lhes resposta à medida que fossem retomadas e desenvolvidas. Salientou, contudo, que esta situação implicava custos adicionais e que algumas intervenções teriam de ser temporariamente adiadas, dando como exemplo a equipa afeta à referida obra, que teve de interromper os trabalhos da Oficina Domiciliária. -----

O Senhor Vice-Presidente salientou ainda que, tanto nestes trabalhos como noutras intervenções, o Executivo faria questão de ir regularizando e concluindo, progressivamente, as situações pendentes. -----

Interveio a Senhora Vereadora Rute Belga, que desejou igualmente um Bom Ano a todos e aproveitou para felicitar o Município pela organização dos concertos de Natal e Ano Novo.



Referiu que se tratou de uma iniciativa bastante participada, que contribuiu também para atrair visitantes ao Concelho. Mencionou que, apesar de ter estado presente apenas no concerto realizado em Alcáçovas, teve conhecimento de que os restantes concertos tinham igualmente registado uma participação bastante significativa. -----

Destacou a moldura humana que se verificou na Igreja Matriz de Alcáçovas, considerando que este tipo de iniciativas constituía, sem dúvida, um importante caminho a seguir, para a valorização do património do Concelho -----

Dirigindo-se ao Senhor Vice-Presidente e relativamente às intervenções previstas no Cineteatro Vianense, sublinhou que a realização de iniciativas nos diversos edifícios do património municipal constituía uma boa alternativa, permitindo, para além de dar utilização a esses espaços, proporcionar experiências culturais diferenciadas à população. -----

Referiu que a opinião das pessoas relativamente aos concertos e a toda a envolvente tinha sido bastante positiva, considerando que o carácter diferenciador das iniciativas contribuiu também para atrair um número significativo de pessoas. -----

Continuando a sua intervenção, a Senhora Vereadora Rute Belga questionou a existência da Carta Social Municipal, referindo que, caso a mesma existisse, não se encontrava disponível para consulta pública. -----

O Senhor Vice-Presidente respondeu que o Município dispunha, desde 2018 ou 2019, de um Diagnóstico Social. Informou ainda que, naquele dia, tinha solicitado ao Gabinete de Comunicação um levantamento exaustivo das diversas plataformas digitais existentes no Município, salientando que estas não se resumiam ao site institucional, o qual considerava também necessitar de uma revisão. -----

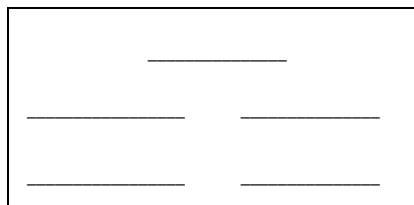
Admitiu que o site institucional não era suficientemente intuitivo, dificultando a localização e consulta de determinados documentos. Relativamente à questão colocada, referente à área da Ação Social, referiu que, caso a Senhora Vereadora não tivesse encontrado o documento, tal significaria que o mesmo não se encontrava disponível para consulta. -----

Reforçou, contudo, que o Município dispunha de um Diagnóstico Social, elaborado em 2018 ou 2019, o qual, tendo já alguns anos, poderia carecer de atualização. -----

Interveio, de seguida, o Senhor Presidente, que agradeceu as palavras da Senhora Vereadora Rute Belga relativamente aos concertos “Candlelight” e afirmou que o Executivo procuraria dar continuidade a este trabalho. Contudo, e tal como tinha sido referido pelo Senhor Vice-Presidente, salientou que estas iniciativas envolviam custos e que, para assegurar a continuidade desta dinâmica, seria necessário abdicar de outras intervenções ou iniciativas. -

Referiu que existiam mais de vinte edifícios sob responsabilidade do Município, muitos dos quais necessitavam de obras de manutenção e alguns de intervenções bastante profundas. Esta realidade condicionaria a capacidade financeira do Município para afetar verbas à dinamização cultural, nomeadamente à realização de concertos e outros espetáculos diferenciadores. Salientou que, para prosseguir o caminho referido pela Senhora Vereadora, seria necessário encontrar um equilíbrio orçamental, canalizando recursos de umas áreas para outras, de forma a garantir a sustentabilidade das diversas intervenções e, simultaneamente, manter a aposta na dinamização cultural. -----

O Senhor Presidente afirmou que o Executivo tinha previsto proceder à realização de reparações nos edifícios municipais, algumas das quais assumiam carácter urgente, o que condicionaria, em certa medida, a aposta na área cultural. Referiu que, durante o ano de 2026, seriam priorizadas as intervenções consideradas essenciais, dando como exemplos o Cineteatro Vianense e o Paço dos Henriques, entre outros edifícios que necessitavam de



intervenção urgente. Salientou que o objetivo seria, ao longo do ano, proceder à realização das reparações essenciais. -----

Salientou que as comemorações do dia 13 de janeiro constituíam um exemplo da continuidade da dinamização cultural que o Executivo pretendia promover, através da valorização do património cultural do Concelho. Recordou que, habitualmente, a sessão solene integrada nestas comemorações decorria no Cineteatro Vianense, sendo que, no presente ano, teria lugar na Igreja da Graça. Considerou que esta alteração constituía um exemplo da possibilidade de recorrer a outros espaços do património municipal para a realização de iniciativas, permitindo, simultaneamente, a sua valorização e proporcionando à população a oportunidade de usufruir desses espaços. -----

Voltou a intervir o Senhor Vice-Presidente, salientando que a realização dos concertos “Candlelight” só tinha sido possível graças à colaboração das Juntas de Freguesia do Concelho, que, em conjunto, asseguraram o pagamento de um dos cachets dos espetáculos. -----

Neste âmbito, deixou um elogio às Juntas de Freguesia e um agradecimento pela sua disponibilidade e colaboração, destacando, em particular, a Junta de Freguesia de Aguiar, que, apesar de dispor de um orçamento mais reduzido, desde o primeiro momento se mostrou disponível para participar na iniciativa. -----

Referiu que, sem esta colaboração, não teria sido possível realizar os três concertos, acrescentando que o terceiro concerto foi integrado na programação das comemorações do dia 13 de janeiro, pelo que a respetiva despesa já se encontrava contemplada no orçamento de 2026. -----

O Senhor Vice-Presidente acrescentou que era necessário encontrar soluções de articulação e gestão dos recursos financeiros, mesmo para despesas que, embora não assumissem valores muito elevados, exigiam um planeamento e uma gestão cuidadosos para possibilitar a concretização das iniciativas. -----

Seguiu-se a intervenção da Senhora Vereadora Amélia Sousa, que desejou a todos um Feliz Ano Novo, com muita saúde. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir e informou que, após consulta ao site institucional do Município, tinha localizado o Plano de Desenvolvimento Social de Viana do Alentejo, que integra três documentos fundamentais: -----

- Plano de Desenvolvimento Social de Viana do Alentejo; -----

-Plano de Ação de Desenvolvimento Social de Viana do Alentejo para 2024/2026; -----

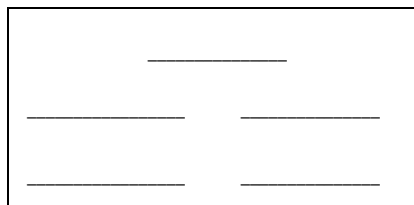
- Plano de Ação do Radar Social para 2024/2026. -----

Informou ainda que os referidos documentos se encontravam disponíveis na página institucional do Município, podendo ser consultados pelos interessados. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Rui Cardoso, que começou por elogiar a valorização do património do Concelho proporcionada pela realização dos concertos nos últimos dias. Lamentou não ter podido estar presente, por motivos de agenda, mas referiu que as informações que lhe tinham chegado sobre as iniciativas eram bastante positivas. -----

Salientou que a mobilização verificada, quer junto da população residente no Concelho, quer junto de pessoas provenientes de outros concelhos, constituía um indicador do sucesso das iniciativas. -----

O Senhor Vereador referiu que, quando se conseguia valorizar e enaltecer o património histórico e edificado do Concelho, atribuindo-lhe um novo sentido através da conjugação da música com a estética dos edifícios e da sua envolvente, contribuindo simultaneamente para



atrair visitantes, tal constituía uma iniciativa que merecia ser valorizada e saudada, associando-se, por isso, a esse reconhecimento. -----

Prosseguindo, referiu-se à situação das estradas e caminhos municipais, assunto já anteriormente abordado. Informou que tinha observado trabalhos a serem realizados nas proximidades da Quinta da Joana e considerou que, logo que as condições meteorológicas o permitissem, seria importante proceder a intervenções mais profundas em determinados locais onde a situação se apresentava mais urgente. -----

Salientou, contudo, que, mesmo não sendo possível realizar de imediato intervenções de fundo, seria necessário proceder à reparação dos buracos existentes em diversos locais, uma vez que esta constituía uma queixa recorrente que lhe tinha sido transmitida pela população. Tendo-se cruzado com a equipa que se encontrava a realizar esses trabalhos, deixou uma nota de agradecimento, salientando a importância de prosseguir este esforço de intervenção nas vias municipais. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que, durante aquela semana lhe tinham sido transmitidas duas situações, relativamente às quais poderia posteriormente remeter a respetiva localização, bem como as fotografias que lhe foram enviadas por correio eletrónico. -----

Informou que uma dessas situações estava relacionada com a limpeza das valas, assunto que havia sido abordado na última reunião, à qual não tinha estado presente, tendo sido substituído pelo Senhor Vereador Rui Moisés. Recordou, a este propósito, que o Senhor Vereador António Padeirinha referiu que se encontravam contratualizados cerca de 6 quilómetros de limpeza de valas. -----

O Senhor Vice-Presidente interveio e esclareceu que estavam a ser realizados trabalhos por administração direta, estando também previsto um pacote de intervenções abrangendo todo o Concelho. Contudo, referiu que este último ainda não tinha sido possível iniciar, devido a constrangimentos relacionados com o processo de contratação. -----

Esclareceu que os trabalhos que estavam a ser realizados por administração direta incidiam nas zonas consideradas mais urgentes, salientando que tinha sido difícil, com os recursos próprios disponíveis, dar resposta a todas as situações prioritárias, tendo em conta o elevado número de intervenções necessárias. -----

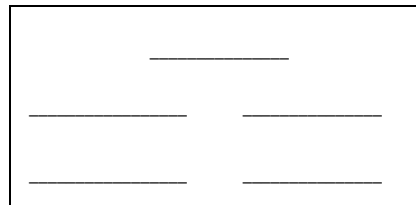
O Senhor Vereador Rui Cardoso respondeu que compreendia perfeitamente a situação e que era precisamente esse o esclarecimento que pretendia obter, uma vez que as informações que lhe tinham sido transmitidas davam conta de que algumas valas destinadas ao escoamento de águas se encontravam obstruídas, designadamente em locais de acesso a outras propriedades. Salientou que, na sequência da chuva intensa verificada nos últimos dias, o entulho existente nas valas estava a dificultar o escoamento das águas. -----

Referiu que poderia posteriormente identificar os locais que lhe tinham sido indicados e remeter a respetiva localização, bem como as fotografias que lhe tinham sido enviadas, por correio eletrónico. -----

Realçou ainda a necessidade de proceder à desobstrução das valas, de forma a evitar a repetição da situação em caso de nova ocorrência de chuva intensa e, consequentemente, prevenir eventuais alagamentos. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso sublinhou a necessidade de ter em atenção estas situações, referindo que a questão lhe tinha sido transmitida por proprietários de explorações agrícolas, designadamente na zona de “Cega Gatos”. -----

Abordou ainda a questão da vegetação existente junto às estradas, referindo que tinha recebido informações de condutores de veículos pesados, nomeadamente de camiões que



efetuavam o transporte de animais vivos, dando conta de que, na estrada com destino a Portel, as árvores se encontravam a invadir a faixa de rodagem. Salientou que esta situação constituía um constrangimento para a circulação de veículos de maiores dimensões. -----

Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador referiu que a questão poderia ser analisada sob diferentes perspetivas, não sabendo, contudo, se a responsabilidade pela intervenção competia à Câmara Municipal, nem em que moldes poderia ser efetuado o corte da vegetação. Salientou que, tal como o Senhor Vice-Presidente tinha referido, os recursos disponíveis eram escassos face ao elevado número de ocorrências e situações a que era necessário dar resposta. Considerou, contudo, que, tendo recebido esta informação, seria importante verificar se existia alguma intervenção prevista para aquele local, uma vez que, em determinadas épocas do ano, poderia ser possível proceder a este tipo de trabalhos, nomeadamente com recurso a maquinaria adequada. -----

O Senhor Vereador acrescentou que as fotografias que lhe tinham sido remetidas diziam respeito à Estrada Regional 384. -----

Continuando a sua intervenção, referiu-se a diversos relatos e situações que lhe eram transmitidos pela população, frequentemente acompanhados de fotografias. Neste âmbito, mencionou que algumas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia tinham desenvolvido aplicações que permitiam aos cidadãos comunicar ou reportar diretamente este tipo de situações.-----

Considerou que, embora o desenvolvimento e manutenção de aplicações desta natureza pudesse representar um encargo significativo, poderia ser equacionada a disponibilização, no site institucional do Município ou através de outras plataformas digitais, de um canal específico que permitisse aos munícipes comunicar diretamente estas situações aos serviços municipais competentes.-----

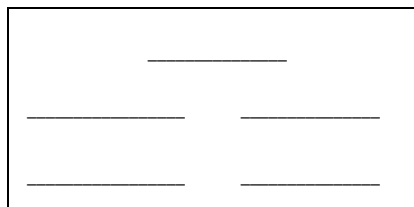
Salientou que esta solução permitiria garantir que as ocorrências fossem devidamente rececionadas e encaminhadas para quem tivesse competência para lhes dar resposta, assegurando, simultaneamente, a existência de um registo digital que possibilitasse acompanhar cada situação reportada, designadamente quanto à sua resolução, aos prazos de resposta e à data em que os serviços dela tiveram conhecimento. -----

Considerou que esta solução apresentaria diversas vantagens e, embora não soubesse se o Executivo já tinha ponderado esta possibilidade, deixou a questão à sua consideração, designadamente no que respeitava à avaliação dos custos associados à criação de uma aplicação específica ou, em alternativa, à criação de uma funcionalidade própria no site institucional do Município.-----

A concluir a sua intervenção, o Senhor Vereador Rui Cardoso manifestou, em nome de todos, um agradecimento ao Sargento João Fadista pelo seu louvor, brio, profissionalismo e dedicação, bem como pelo contributo prestado para a segurança da população, desejando-lhe sucesso na nova missão que iria desempenhar.-----

Neste contexto, referiu que, de acordo com os rankings nacionais e distritais, se verificava, em algumas áreas, um aumento da criminalidade, salientando que o Concelho de Viana do Alentejo constituía uma exceção a essa tendência, fruto do profissionalismo e da dedicação dos serviços de segurança.-----

Destacou que, apesar dos poucos recursos disponíveis e das dificuldades inerentes ao exercício das suas funções, os profissionais de segurança continuavam a desempenhar a sua missão com elevado sentido de responsabilidade, dignificando a farda que envergavam. Considerou, por



isso, ser particularmente meritório prestar este reconhecimento no momento em que o Sargento João Fadista se preparava para deixar o Concelho para abraçar uma nova missão.--- Por todos estes motivos, o Senhor Vereador Rui Cardoso apresentou, em nome do Partido CHEGA, um agradecimento e um louvor ao Sargento João Fadista, pelo profissionalismo, dedicação e serviço prestado à população do Concelho. -----

O Senhor Presidente interveio e agradeceu ao Senhor Vereador Rui Cardoso pelo reconhecimento e enaltecimento dos concertos “Candlelight”, manifestando a sua satisfação pelo retorno positivo que lhe tinha sido transmitido relativamente às iniciativas.-----

Relativamente à questão das árvores junto às estradas, o Senhor Presidente explicou que a estrada em causa era da responsabilidade municipal, sendo, contudo, necessário verificar os limites das propriedades confinantes, uma vez que, em determinadas situações, as árvores poderiam encontrar-se dentro dos limites dos terrenos particulares. Nesses casos, a responsabilidade pela respetiva limpeza caberia aos proprietários. Caso a vegetação se encontrasse fora dos limites das propriedades, a responsabilidade pela sua limpeza seria do Município.-----

Acrescentou que existia uma época adequada para a realização deste tipo de trabalhos, considerando, contudo, que aquele não seria o momento mais indicado para proceder à referida limpeza. Não obstante, referiu que já tinham sido realizadas intervenções de limpeza de algumas árvores e que, naquele dia, estava a decorrer esse serviço junto à Rotunda do Mármore e no bairro adjacente. Acrescentou que o Município iria dar resposta às situações mais urgentes, sempre que necessário. -----

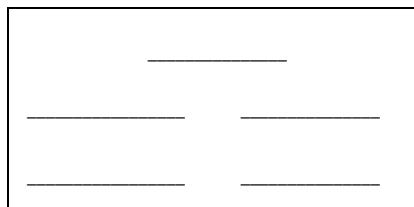
Quanto à questão da aplicação, convidou o Senhor Vereador a consultar a aplicação do Município de Viana do Alentejo, já existente e financiada pelo Portugal 2020. Informou que a aplicação, denominada “A Minha Rua”, permitia aos munícipes contactar o Executivo, reportar situações e enviar fotografias, constituindo, assim, um canal para a comunicação de ocorrências ao Município. -----

O Senhor Presidente referiu que os meios de comunicação mencionados já se encontravam disponíveis e acessíveis à população, tendo a aplicação sido anteriormente divulgada, nomeadamente através das redes sociais. Admitiu, contudo, que nem todos os munícipes teriam conhecimento da sua existência, pelo que poderia ser reforçada a sua divulgação.

Acrescentou que, para além da aplicação, o Município disponibilizava uma lista de contactos no Boletim Municipal, organizada de acordo com as diferentes áreas de intervenção, permitindo aos munícipes contactar diretamente os serviços para tratar de assuntos específicos ou de carácter urgente.-----

Neste sentido, o Senhor Presidente considerou que existiam diversos meios de contacto ao dispor da população, mas manifestou a disponibilidade do Município para acolher sugestões e, caso se verificasse a necessidade de reforçar a divulgação destes meios, proceder a uma nova divulgação, em particular da aplicação “A Minha Rua”.-----

Por último, o Senhor Presidente referiu que se associava igualmente à nota de felicitação ao Sargento João Fadista, recordando que o seu trabalho já havia sido reconhecido pelo Executivo em momento anterior. Informou que o Sargento Barófia já se encontrava em funções, tendo o Executivo estabelecido contactos com o mesmo, manifestando a convicção de que, independentemente de quem viesse a assumir futuramente estas funções, seria dada continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Sargento João Fadista, cujo desempenho considerou bastante positivo para o Concelho, em particular no que respeitava à prevenção.



Salientou que o trabalho de prevenção desenvolvido pelo Sargento João Fadista no Concelho tinha sido bastante positivo, quer no acompanhamento dos eventos, quer nas operações realizadas regularmente, destacando a importância desta atuação preventiva para a segurança da população. -----

Acrescentou que, tendo em conta as boas relações institucionais existentes entre o Executivo e a GNR, estava convicto de que seria dada continuidade a essa colaboração com o Sargento Barófia. Referiu que já tinham realizado uma ou duas reuniões com o mesmo, nas quais foram abordados diversos assuntos, tendo sido apresentadas algumas sugestões para intervenções na área da segurança rodoviária.-----

De seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente, que abordou a questão das azinhagas e dos caminhos rurais, referindo que, na sequência da intervenção do Senhor Vereador Rui Cardoso, existiam trabalhos que, por vezes, não era possível concluir, nomeadamente quando estava prevista a substituição de manilhas destinadas ao escoamento de águas nas entradas das propriedades. Acrescentou que estava a ser difícil agilizar a conclusão dessas intervenções, sendo importante assegurar que as mesmas ficassem devidamente executadas, de modo a evitar situações de entupimento e consequentes problemas de escoamento.-----

Prosseguindo, explicou que uma das principais dificuldades verificadas nas azinhagas e caminhos rurais onde não existiam valas de escoamento de águas era o facto de estas acabarem por circular pela própria estrada. Referiu que tinham sido realizadas intervenções de reparação das azinhagas, designadamente através da colocação de “tout-venant” e de outros inertes destinados a reparar os buracos existentes nas vias. Contudo, salientou que, se não existisse um sistema adequado de escoamento, a água acabaria por circular pela estrada, provocando a sua rápida degradação, sobretudo após períodos de chuva intensa. -----

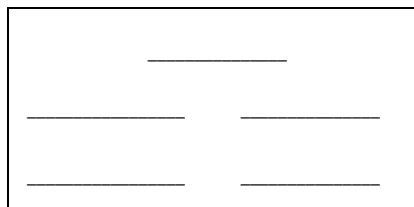
Referiu que esta era uma das situações que o Executivo procuraria corrigir e salientou que a questão levantada pelo Senhor Vereador Rui Cardoso era extremamente importante, uma vez que, perante uma situação de entupimento, a vala poderia acumular água, fazendo com que esta transbordasse e circulasse pela estrada, comprometendo as intervenções realizadas. No que diz respeito à questão das árvores, o Senhor Vice-Presidente referiu que as equipas disponíveis eram as mesmas, acrescentando que a denominada “equipa dos verdes” se encontrava, como habitualmente, dedicada a este tipo de trabalhos, designadamente ao abate de árvores. -----

Esclareceu que o Município procedia ao abate de árvores apenas em situações extremas e devidamente justificadas, em articulação com as entidades competentes, procurando assegurar, sempre que possível e adequado, a posterior replantação de árvores em substituição das abatidas. Referiu, contudo, que a replantação no mesmo local não seria aconselhável de imediato, devendo aguardar-se o período necessário para que as raízes da árvore abatida secassem completamente.-----

Acrescentou que o Município procedia a este tipo de intervenções, designadamente, em situações em que as árvores provocavam ou pudessem vir a provocar danos nas habitações ou noutras estruturas.-----

O Senhor Vice-Presidente salientou que estava prevista a substituição das árvores abatidas por espécies de porte mais vertical, de forma a minimizar os riscos de danos nas habitações e noutras estruturas.-----

Relativamente aos meios de comunicação dos munícipes com o Executivo, explicou que o Técnico Sérgio Carvalho era responsável por monitorizar os pedidos recebidos através da



aplicação “A Minha Rua”. Acrescentou que a utilização desta plataforma pelos munícipes nunca tinha assumido uma expressão verdadeiramente significativa. Embora tivesse sido realizada a sua divulgação, considerou que esta não tinha produzido os resultados esperados. Referiu que, atendendo à dimensão reduzida do Concelho e à proximidade existente entre a população e os eleitos locais, os munícipes recorriam frequentemente aos partidos políticos com os quais tinham maior afinidade, através dos quais faziam chegar as suas preocupações e situações, permitindo também o respetivo acompanhamento.-----

O Senhor Vice-Presidente manifestou concordância com a importância de manter um registo digital das ocorrências e considerou que, caso a informação fosse centralizada numa única aplicação, seria mais fácil acompanhar a evolução das situações reportadas e a resposta dada pelo Município. Nesse sentido, referiu que poderia ser reforçada a divulgação da aplicação “A Minha Rua”, de forma a incentivar a sua utilização pelos munícipes. -----

Referiu ainda que, em 2021, o Município dispunha de cerca de 17 canais entre redes sociais e plataformas digitais, salientando que a atualização e manutenção de todos estes meios se tornava bastante complexa. Considerou, por isso, necessário avaliar a sua utilidade e eficácia, de forma a perceber quais os meios que deveriam ser privilegiados. -----

Acrescentou que a aplicação “A Minha Rua” já se encontrava disponível e que o Executivo iria reforçar a sua divulgação junto da população, de forma mais abrangente, considerando que a sua utilização poderia constituir uma ferramenta útil para facilitar a comunicação entre os munícipes e o Município. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Rui Cardoso, que agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vice-Presidente e considerou importante reforçar a divulgação da aplicação, referindo que, apesar de ter contactado com várias pessoas, constataria que muitas desconheciam a sua existência. -----

Neste sentido, questionou há quantos anos a aplicação se encontrava disponível, tendo o Senhor Presidente respondido que a mesma teria sido criada em 2018 ou 2019. -----

O Senhor Vereador Rui Cardoso observou que, decorridos sete ou oito anos, se verificava ainda um desconhecimento bastante generalizado relativamente à existência da aplicação. Considerou que, uma vez que estas ferramentas já existiam e tinham sido criadas com recurso a fundos comunitários, seria importante incentivar a sua utilização. -----

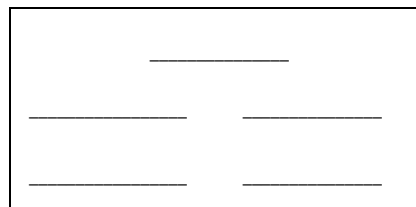
Nesse sentido, deixou a sugestão de que a aplicação fosse novamente divulgada, quer através das redes sociais do Município, quer através do Boletim Municipal, de modo a assegurar que a população tivesse conhecimento da sua existência e pudesse usufruir das funcionalidades disponibilizadas. -----

Terminadas as intervenções passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara - A Câmara tomou conhecimento da Atividade da Câmara relativa ao período compreendido entre 22 de dezembro de 2025 e 30 de dezembro de 2025: -----

No dia 22 de dezembro, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência reuniu, por solicitação da Câmara Municipal, com o Dr. Carlos Mateus Gomes, Presidente do Conselho de Administração da ULSAC – Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, e a Dra. Helena Ferreira Gonçalves, Diretora Clínica Primária da referida ULSAC - Unidade Local de Saúde do Alentejo Central. Esta reunião teve como principal objetivo avaliar o estado dos cuidados de saúde primários



prestados no Concelho e solicitar soluções. Foi transmitido pela Administração que duas das médicas afetas à Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Viana do Alentejo irão acumular mais pacientes em função da rescisão de contrato de uma outra médica afeta à referida Unidade. Para colmatar esta saída, o Conselho de Administração aguarda a colocação de um outro profissional de saúde através de empresa. Foi ainda abordado o assunto relativo à criação de um Gabinete de Radiologia, tendo o Conselho de Administração transmitido que iriam saber o ponto de situação. O Senhor Presidente recorda que temos agendada uma audiência agendada com a Excelentíssima Senhora Ministra da Saúde, Dra. Ana Paula Martins, em Lisboa, no dia 14 de janeiro.

No dia 23 de dezembro, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Adjunto do Senhor Presidente da Câmara reuniram com a Eng.ª Ana Cristina Santos, da IP – Infraestruturas de Portugal, para retomar o assunto relacionado com a Mutação Dominial de parte da estrada N257 (que liga Alcáçovas a Viana do Alentejo), que ficou parado nos últimos anos devido ao não envio de documentação solicitada na minuta de Acordo de Mutação Dominial. Pretende-se entregar parte do troço à IP – Infraestruturas de Portugal (entre os km 14,000 e 17,505), cuja estrutura e recursos permitirá uma manutenção mais eficiente da estrada em apreço. A Eng.ª Ana Cristina Santos informou que aguarda reunião com a Administração da IP – Infraestruturas de Portugal para ser dado seguimento a vários processos de mutação dominial, entre os quais o da EN257.

No dia 27 de dezembro, o executivo em regime de permanência e os membros do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes no segundo de três concertos de Natal e de Ano Novo, numa iniciativa promovida pelo Município e pelas juntas de freguesia. Este segundo concerto Candlelight decorreu na Igreja Matriz de Aguiar e faz-se igualmente um balanço bastante positivo, tendo em conta a adesão registada. Candlelight é um projeto que percorre todo o mundo e que deu início, no nosso Concelho, a um programa de valorização do nosso património edificado, neste caso, através da música clássica. O Quarteto Musa – quarteto de cordas deste projeto – apresenta-nos interpretações de grandes temas de algumas das bandas mais emblemáticas de sempre. O Senhor Presidente informou ainda que o terceiro e último concerto decorrerá na Igreja Matriz de Alcáçovas, no dia 3 de janeiro.

No dia 29 de dezembro decorreu a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Ponto três) Proposta de emissão de Licença para a realização do 11.º Raid BTT de Aguiar", organizado pelo Clube Galopar e Pedalar – Clube BTT

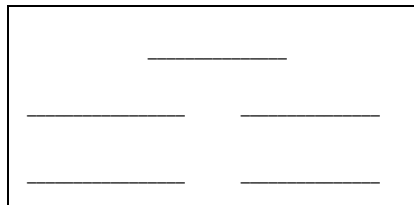
– A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a emissão de Licença ao Clube Galopar e Pedalar – Clube BTT de Aguiar, para a realização da iniciativa “11.º Raid BTT de Aguiar”, no dia 11 de janeiro de 2026, pelas 10h00, com partida e chegada no Jardim Público de Aguiar. -----

No segundo período destinado à intervenção do público, interveio o munícipe André Miguel António, que referiu ter consultado o site institucional do Município e que, ao tentar descarregar a aplicação municipal, verificou que a mesma não funcionava. -----

O Senhor Presidente respondeu que a situação seria verificada, tendo demonstrado, através do seu telemóvel, que tinha a aplicação instalada. -----

Perante as dúvidas que persistiam, o Senhor Presidente solicitou a colaboração do Técnico de Informática, Sérgio Carvalho, para prestar os devidos esclarecimentos. -----

O Técnico Sérgio Carvalho explicou que a aplicação municipal, disponibilizada ao Município em 2018 ou 2019, tinha sido posteriormente objeto de um novo procedimento de atualização por parte da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, no âmbito de uma aplicação



conjunta dos municípios. Referiu que o custo associado a essa atualização tinha sido considerado elevado e que, atualmente, a aplicação municipal já não se encontrava disponível para os sistemas Android e iOS. -----

Esclareceu que a única plataforma atualmente disponível para o reporte de ocorrências era “A Minha Rua”, um portal disponibilizado pelo Estado e utilizado pelos municípios, através do qual os munícipes podiam comunicar ocorrências, sendo estas posteriormente encaminhadas e tratadas pelos serviços municipais competentes. -----

Acrescentou que, relativamente à aplicação municipal que permitia, para além do acesso a notícias, o envio e acompanhamento de ocorrências, a mesma já não se encontrava disponível, tendo estado em funcionamento até ao mês de março de 2025. -----

A concluir este assunto, interveio ainda o Senhor Vice-Presidente, que esclareceu que a plataforma de âmbito nacional “A Minha Rua” se encontrava em funcionamento e podia ser acedida através do site institucional, permitindo aos munícipes apresentar questões, reclamações ou outras situações que considerassem pertinentes. Esclareceu, contudo, que a aplicação municipal, de âmbito mais abrangente e que permitia outras funcionalidades, tinha deixado de estar disponível desde o período anteriormente referido. -----

O Senhor Presidente agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Técnico Sérgio Carvalho, bem como a intervenção e a informação transmitida pelo munícipe André Miguel António.---

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às quinze horas e quinze minutos, tendo a minuta da presente ata sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião. -----

Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05/01/2026

|

|